

tristeza se mudou em alegria e gosto; e que estes dias fossem de banquete e de regozijo, e n'elles mandassem huns aos outros porções das suas iguarias, e fizessem seus presentinhos aos pobres.

23 E os Judeos admittirão entre os seus ritos solemnes tudo o que começarão a fazer n'aquelle tempo, e que Mardocheo na sua carta lhes mandou que fizessem.

24 Porque Aman, filho d'Amadathi, da raça d'Agag, inimigo e adversario dos Judeos, formou contra elles o máo projecto de os matar, e de os extinguir: e lançou sobre isto Phur, que na nossa Lingua significa o mesmo que Sorte.

25 Mas Esther depois foi ter com o Rei, supplicando-lhe que prevenisse os designios d'Aman com huma carta do Rei, e que fizesse cahir sobre a sua cabeça o mal, que elle tinha projectado contra os Judeos. Com effeito os pregarão n'uma cruz a elle e a seus filhos;

26 E des de aquelle tempo estes dias se chamarão Phurim, isto he, das Sortes: porque o Phur, ou a Sorte foi lançada na urna. E todas as cousas, que passarão, se contém no volume de huma carta, isto he, d'este Livro:

27 E em memoria do que padecêrão, e da mudança que depois houve, tomárão os Judeos a seu cargo, e dos seus descendentes, e de todos os que quizerão aggregar-se á sua Religião, que a nenhum fosse licito passar estes dous dias sem solemnidade: os quaes se notão n'esta Escritura, e se observão em certos tempos, pelos annos que se hão de seguir perpetuamente.

28 Estes são huns dias, que nunca se apagarão da memoria dos homens: e aos

quaes todas as provincias de geração em geração celebrarão por toda a terra: e não ha cidade alguma, onde os dias de Phurim, isto he, das Sortes, não sejam guardados pelos Judeos, e por seus filhos, que estão obrigados a estas ceremonias.

29 Porque a Rainha Esther, filha d'Abihail, e Mardocheo, Judeo, escreverão ainda segunda carta, para que com o maior cuidado ficasse estabelecido este dia solemne para o futuro.

30 E mandarão dizer a todos os Judeos, que moravão nas cento e vinte e sete provincias do Rei Assuero, que tivessem paz, e recebessem a verdade,

31 Observando os dias das Sortes, e celebrando-os a seu tempo com grande alegria: assim como o havião ordenado Mardocheo, e Esther, e elles se obrigárão por si, e pela sua descendencia, a guardar os jejuns, e clamores, e dias das Sortes,

32 E tudo, o que se contém na historia d'este Livro, que se chama Esther.

CAPITULO X.

Grandeza d'Assuero. Poder de Mardocheo.

E O Rei Assuero havia feito tributaria toda a terra, e todas as Ilhas do mar:

2 E nos Livros dos Médos, e dos Persas se acha escrito, qual foi o seu poder, e o seu dominio, e a sublimidade de grandeza, a que elle elevou Mardocheo:

3 E de que modo Mardocheo, Judeo de nação, veio a ser o segundo depois do Rei Assuero: e grande entre os Judeos, e amado do commum de seus irmãos, procurando bens ao seu povo, e fallando aquillo, que conduzia á tranquillidade da sua nação.

J O B.

CAPITULO I.

Origem de Job. Sua virtude. Suas riquezas. Deos permite ao demonio que o tente. Job perde os seus bens, e os seus filhos.

HAVIA hum varão na terra de Hus, por nome Job; e era este varão sincero, e recto, e que temia a Deos, e se retirava do mal.

2 E nascerão-lhe sete filhos, e tres filhas.

3 E possuia sete mil ovelhas, tres mil camelos, e quinhentas juntas de bois, e qui-

nhentas jumentas, e familia numerosissima: e este varão era grande entre todos os Orientaes.

4 E seus filhos hião, e se banquetevão em suas casas, cada hum em seu dia. E mandavão convidar as suas tres irmans para virem comer e beber com elles.

5 E tendo decorrido o turno dos dias do banquete, mandava Job chamar a seus filhos, e os purificava, e levantando-se de madrugada, offercia holocaustos por cada hum d'elles. Porque dizia: Talvez que meus filhos tenham peccado, e que tenham offen-